



Emotive *jewels*

Loaded with powerful social messages, the Leonor Silva's jewels become more and more famous around the world

Carregadas de poderosas mensagens sociais, as joias de Leonor Silva estão a ganhar cada vez mais notoriedade em todo o mundo

TEXT CÁTIA MATOS

Her background is in History, but the passion for jewellery was always a part of her life. She graduated with a Master's in Archaeology, and it was in that field that she chose to spend some years working until deciding to start following her heart in 2014. "The ornaments of old were a part of my daily life and fascinated me to a remarkable degree, specially for the meaning they carried over to our days. I have always crafted my own pieces, without any precious metal of course, and the results were very striking, so I knew there was space in the marketplace for what I ambioned". Enrolling in the Lisbon Jewellery Centre in 2014 would be but a matter of time. From thereon out, it was about giving it her all and never stopping until she launched her brand in 2017', the jeweller explains.

And so it was that Leonor Silva Jewellery came to be, with the goal of bridging the gap between more conceptual designer jewellery and new designer brands. "The brand bridges this gap through very strong communication.

The crafting of artistic jewellery pieces imbued with a powerful social message, elevating the role of women in society, is a striking concept. Dodging fads, the brand crafts timeless jewels that can be worn daily, as well as in special moments. Humour and irony are employed to pass on the message in a surprising and sexy way, teasing out the emotions of those wear them as well as those who behold them which is a prime goal that underlies every creation. Deep down, it is a brand with pieces that blend works of art with jewels offering emotions'.

Aimed at the 'woman with an active role in society and who is also critical of her surroundings', the brand has also caught the attention of 'art collectors and connoisseurs who look for special pieces'. Resorting to the techniques of traditional Portuguese jewellery, like spinning, laminating, or wiredrawing, the jeweller defines her own creations as 'exclusive pieces sporting their very own unmistakable language'. 'These are attractive jewels, in silver or gold which stay away from fads and

Asua formação é em História, mas a paixão pela joalheria esteve sempre presente na sua vida. Com um mestrado em Arqueologia, acabou por ser essa a área escolhida por Leonor Silva para trabalhar durante alguns anos até que, em 2014, decidiu seguir o seu coração. "Os adornos da antiguidade faziam parte do meu quotidiano e despertavam um fascínio incrível, sobretudo pelo significado que transportavam para os nossos dias. Sempre criei as minhas peças, claro que sem metal precioso, e o resultado era muito impactante, por isso sabia que havia espaço no mercado para aquilo que visionava fazer. Foi uma questão de tempo para, em 2014, fazer a matrícula no Centro de Joalheria de Lisboa. A partir daí foi dar tudo e nunca mais parar até em 2017 fazer o lançamento da marca", refere a criadora.

A Leonor Silva Jewellery surgiu, assim, com o intuito de ocupar o vazio existente entre a joalheria de autor mais conceptual e as novas marcas de autor. "A marca vem preencher esse espaço em que a autenticidade e o arrojo marcam presença através de uma comunicação forte. O fabrico de peças de joalheria de valor artístico com uma





instead resort to stones, resin, fabric, and cork, not to mention other materials. Much more than mere ornament, they are a statement for those who wear them'.

Leonor Silva fully admits to fearlessness when the time comes to create, as she tries her best to distance herself from clichés. Maybe because of that, she chooses artists she holds to be 'genuine and brave' as her references, like Antonio Damasio, René Lalique, Pina Bausch, Philippe Starck, Coco Chanel and José de Guimarães. 'Above all, I like challenging myself and those around me. Working with emotions and provoking thought is very important to me. I think my

work ends up reflecting very clearly my way of being in the world. Humour, passion and selectness are key ingredients for my daily routine, and this is reflected in my work. I really like having fun with what I'm doing (...) My vision and the way in which I interpret those around me are my proof of my brand of authenticity'.



mensagem social poderosa, elevando o papel da mulher na sociedade, é um conceito marcante. Fugindo sempre das tendências, a marca cria joias intemporais usáveis tanto no dia a dia, como em momentos especiais. O humor e a ironia são usados para passar a mensagem, de uma forma surpreendente e sexy, sendo que provocar emoções em quem as usa ou em quem as observa é uma premissa presente em todas as criações. No fundo, é uma marca com peças que são um misto entre obras de arte e joias que proporcionam emoções."

Guimarães. "Gosto, acima de tudo, de me desafiar e de desafiar os que me rodeiam. Para mim, é muito importante trabalhar emoções e estimular reflexões. Penso que o meu trabalho acaba por ser muito transparente relativamente à minha forma de estar na vida. O humor, a paixão e a exclusividade são ingredientes fulcrais no meu dia a dia e reflete-se no meu trabalho. Gosto muito de me divertir com aquilo que estou a fazer (...) A minha visão e a forma como interpreto aquilo que me rodeia são o meu selo de autenticidade."

Direcionada para uma "mulher com um papel ativo na sociedade que é crítica com aquilo que a rodeia", a marca tem também chamado a atenção de "coleccionadores e apreciadores de arte que procuram trabalhos especiais". Recorrendo às técnicas da escola da joalheria tradicional portuguesa, como a repuxagem, laminação ou treflagem, a joalheira define as suas criações como "peças exclusivas, com uma linguagem muito própria e inconfundível". "São joias atraentes, em prata ou ouro, com recurso a pedras, resinas, tecidos, cortiça, entre outros materiais, longe das tendências, com mensagens que causam impacto. São muito mais do que um objeto de adorno, são acima de tudo uma afirmação para quem as usa."

Na hora de criar, Leonor Silva confessa-se assumidamente destemida, tentando afastar-se ao máximo dos lugares comuns. Talvez por isso eleja como principais referências artistas que considera "genuínos e corajosos", como António Damásio, René Lalique, Pina Bausch, Philippe Starck, Coco Chanel e José de





It is no wonder, then, that her major muses be the world and current affairs. 'Themes for each piece come about unannounced. They appear as though I were fulfilling a mission in which it becomes unavoidable to bring up a certain topic or event. The shape and specificity of the jewel come about later, imbued with humour or irony, depending on the situation'. An example of this is the 'Because I'm a Queen' piece. 'This choker comes out of wanting to draw attention to the fact that many girls and women between the ages of 15 and 49 do not have the power to make decisions about their own body on several levels. Only 55% of women in the world can freely decide on their actions, including their health, sexual and reproductive function,

access to education, employment and participation in the public space. This serious situation is widely acknowledged and needs to be denounced in order to be discussed. Fighting for change is something each of us can do. Motivating women not to have to justify their choices can be done through a jewel. A jewel which, by its structure and ergonomics, can give the person wearing it the self-confidence to feel like a queen, ruler of her own decisions. In this sense, the piece had to resort to a classical aesthetic based on gemstones that reflected majesty. Truth be told, my creative process reflected, as it so often does, a critique, a call for us to look around ourselves and face the changes that are necessary with courage and determination'.

a atenção para o facto de muitas meninas e mulheres, entre os 15 e os 49 anos, não terem o poder de decidir sobre o seu próprio corpo em diversas dimensões. Só 55% das mulheres no mundo pode decidir livremente sobre os seus atos, incluindo cuidados de saúde, função sexual e reprodutiva, acesso à educação, ao emprego e à participação na esfera pública. Esta situação é sobejamente grave e precisa de ser denunciada e discutida. Lutar para mudar é algo que cada um de nós pode fazer. Sinto que é uma responsabilidade de todos. Incentivar as mulheres a não terem que justificar as suas escolhas pode ser feito através de uma joia. Uma joia que, pela sua estrutura e ergonomia, dê confiança a quem a usa para se sentir uma rainha, soberana nas suas decisões. Neste sentido, tinha de ser uma peça com recurso a uma estética clássica com uso de pedras e que

Established only four years ago, Leonor Silva Jewellery already sports a number of important national and international distinctions, like the 'Best of Portojoia – Breakout Designer 2017' award, or the 'Excellence Designer Award' from the Korea Jewelry Association, in 2018, 2019, and 2020. The creator has also been the highlight of the Milan jewellery week in 2019, and cover of Artistar, also held in Milan that same year, and which selected 160 artists from the world over. 'Feedback has been very positive (...) Today, I'm aware that the Leonor Silva Jewellery brand is part of the national and international scene'.

Facing her journey into the world of jewellery as a constant challenge, focused on overcoming and in displaying the ability to surprise, Leonor Silva believes that 'showing one's work is never enough. It takes a lot more'. 'This can be something very challenging, but at the same time very tiresome. I first

refletisse majestuosidade. No fundo, o meu processo criativo reflete, como tantas outras vezes, uma crítica, um chamamento, para que olhemos em nosso redor e enfrentemos a mudança que é necessária com coragem e determinação."

Apenas com quatro anos de vida, a Leonor Silva Jewellery soma já uma série de importantes distinções nacionais e internacionais, como o prémio "Best of Portojoia - Designer Revelação 2017" ou os prémios "Designer de Excelência" pela Korea Jewelry Design Association, em 2018, 2019 e 2020. A criadora foi igualmente destaque da semana de joalheria de Milão, em 2019, e capa do evento Artistar, que decorreu também em Milão, na mesma data, e que selecionou 160 artistas de todo o mundo. "O feedback tem sido muito bom (...) Hoje, tenho consciência que a marca Leonor Silva Jewellery faz parte do panorama nacional e internacional."

Encarando esta caminhada no universo da joalheria como um desafio constante, centrado na superação e na capacidade em saber surpreender, Leonor Silva considera que "mostrar trabalho nunca é suficiente. É sempre necessário mais". "Isto é algo muito desafiante, mas ao mesmo tempo muito desgastante. Deparei-me com este desafio pela primeira vez em 2017, depois de ter lançado a marca e ter ganho o prémio de Design



met this challenge back in 2017, after launching the brand and having won the 2017 PortoJoia – Breakout Design award. From that moment forward, I understood that the brand was now visible, and this carried with it a load of much responsibility (...) That responsibility is constantly increasing, and I cannot allow it to interfere with my creative process and with my authenticity'.

Looking back on these four years, the jeweller emphasises consistence and maturity. As for future goals, she intends to consolidate her brand in the national market while simultaneously investing in international events, specially since, as she herself puts it, 'when we work for the world, it is important that we world sees us'. ■

Revelação 2017 – PortoJoia. A partir desse momento, percebi que a marca estava debaixo de atenção e que o caminho seria de muita responsabilidade (...) Essa responsabilidade vai sempre aumentando, sendo que não posso permitir que interfira com o meu processo criativo e com a minha autenticidade."

Consistência e maturidade é o balanço que faz destes quatro anos a criar. Para o futuro, a joalheira ambiciona consolidar a sua marca no mercado nacional e continuar a apostar nos eventos internacionais, até porque, tal como afirma, "quando trabalhamos para o mundo é importante que o mundo nos veja". ■

